

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
Adriele Duarte Teixeira
Douglas Vinicius Ribeiro de Sousa Brito

IMPACTO E EFEITO DA PANDEMIA DO COVID-19
NAS NOTAS EXPLICATIVAS

Taubaté – SP

2022

Adrielle Duarte Teixeira
Douglas Vinicius Ribeiro de Sousa Brito

IMPACTO E EFEITO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTAS

EXPLICATIVAS

Trabalho de Graduação, modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador (a): Prof.Me. Jonas Comin de Campos

Taubaté – SP
2022

Adriele Duarte Teixeira

Douglas Vinicius Ribeiro de Sousa Brito

IMPACTO E EFEITO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTAS EXPLICATIVAS

Trabalho de Graduação, modalidade de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Gestão e Negócios da Universidade de Taubaté para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof.Me. Jonas Comin de Campos

Data: _____

Resultado: _____

COMISSÃO JULGADORA

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

Prof. _____ Universidade de Taubaté

Assinatura _____

**Grupo Especial de Tratamento da Informação - GETI
SIBi – Sistema Integrado de Bibliotecas / UNITAU**

B862i Brito, Douglas Vinicius Ribeiro de Sousa
Impacto e efeito da pandemia do COVID-19 nas notas explicativas. / Douglas Vinicius
Ribeiro de Sousa Brito, Adriele Duarte Teixeira - 2022.
45 f. : il.

Monografia (graduação) - Universidade de Taubaté, Departamento de Gestão e
Negócios, Taubaté, 2022.
Orientação: Prof. Me. Jonas Comin de Campos, Departamento de Gestão e Negócios.

1. c. 2. Covid-19. 3. Epidemias. I. Teixeira, Adriele Duarte. II. Título.

CDD 614.5

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente aos nossos pais, que foram responsáveis pela nossa formação, dando-nos toda a base educacional e o incentivo ao estudo, ao Professor Jonas, que nos orientou na execução deste trabalho, aos amigos e colegas que de alguma forma contribuíram, e agradecemos à Deus, pela oportunidade de concluir um curso de ensino superior e pelo dom da vida.

"O mundo é um livro, e quem fica sentado em casa lê somente uma página."

(AGOSTINHO DE HIPONA).

TEIXEIRA, Adriele. BRITO, Douglas. **IMPACTO E EFEITO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTAS EXPLICATIVAS.**: 2022. 45f Trabalho de Graduação, modalidade Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do Certificado do Título em Impacto e Efeito da Pandemia do COVID-19 nas Notas Explicativas do Departamento de Gestão de Negócios da Universidade de Taubaté, Taubaté.

Em 31 de dezembro de 2019, a organização mundial de saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de uma nova cepa de vírus, nomeado coronavírus (Covid-19), que não havia sido identificado antes nos seres humanos, com os primeiros casos confirmados na cidade de Wuhan e se espalhou rapidamente pelos demais países. Em 1 de março de 2020, o Covid-19 foi categorizado pela OMS como uma pandemia, fazendo com que os países tomassem medidas preventivas como distanciamento social, lockdown, restrições de viagem e mudanças na forma de trabalho. A pandemia resultou em uma significativa instabilidade a nível global, nos âmbitos social e econômica, tornando-se a maior recessão desde da Grande Depressão. Diante das circunstâncias econômicas, formada pelas medidas preventivas de contenção contra o coronavírus, este trabalho tem por objetivo observar os impactos do Covid-19 através das notas explicativas nas demonstrações financeiras das empresas listadas na B3, no segmento Bovespa entre 2020. Além de elucidar a importância das notas explicativas identificando os impactos no balanço patrimonial que mais sofreram com o surto. E comprovar que as notas explicativas demonstram informações que não são capazes de ser interpretadas no corpo da demonstração por conta de sua natureza quantitativa. Outro aspecto importante que deve ser considerado na formação do conceito, é que elas também servem para expandir as informações sobre os fatos ocorridos e que de certa forma impactam ou podem impactar na avaliação da companhia.

Palavras-chave: Notas Explicativas. Covid-19. Pandemia. Demonstrações Financeiras.

ABSTRACT

On December 31, 2019, the world health organization (WHO) was alerted to several cases of a new strain of virus, named coronavirus (Covid-19), which had not been identified before in humans, with the first cases confirmed in the city of Wuhan and quickly spread to other countries. On March 1, 2020, Covid-19 was categorized by the WHO as a pandemic, causing countries to take preventive measures such as social distancing, lockdown, travel restrictions and changes in the way of working. The pandemic resulted in significant global instability, both socially and economically, making it the biggest recession since the Great Depression. Given the economic circumstances, formed by preventive measures to contain the coronavirus, this work aims to observe the impacts of Covid-19 through the explanatory notes in the financial statements of companies listed on B3, in the Bovespa segment between 2020. In addition to elucidating the importance of explanatory notes identifying the impacts on the balance sheet that suffered the most from the outbreak. And prove that the explanatory notes demonstrate information that is not capable of being interpreted in the body of the statement due to its quantitative nature. Another important aspect that must be considered in the formation of the concept is that they also serve to expand the information about the facts that occurred and that, in a way, impact or may impact the company's assessment.

Keywords: Explanatory Notes. Covid-19. Pandemic. Financial Statements.

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 – .Análise Temporal das Divulgações.....	32
---	-----------

LISTA DE QUADRO

Quadro 1 – Empresas Analisadas.....	35
Quadro 2 – Segmentos das Empresas.....	35

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Exemplo de Demonstração de Resultado.....	23
Figura 2 – Exemplo de Demonstração de Resultado.....	25
Figura 3 – Análise Temporal das divulgações.....	32
Figura 4 – Notas Explicativas Embraer.....	36
Figura 5 – Notas Explicativas Iguatemi Shopping.....	37
Figura 6 – Notas Explicativas Itaú Unibanco.....	38
Figura 7 – Notas Explicativas Vale.....	39
Figura 8 – Notas Explicativas Magazine Luiza.....	40
Figura 9 – Notas Explicativas Magazine Luiza.....	41

SUMÁRIO

RESUMO.....	07
ABSTRACT.....	08
LISTA DE GRÁFICO.....	10
LISTA DE QUADRO.....	11
LISTA DE FIGURAS.....	12
SUMÁRIO.....	13
1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 Tema do trabalho.....	15
1.2 Objetivo do trabalho.....	16
1.2.1 Objetivo Geral.....	16
1.2.2 Objetivos Específicos.....	16
1.3 Problema.....	16
1.4 Relevância do Estudo.....	17
1.5 Delimitação do estudo.....	17
1.6 Metodologia.....	17
1.7 Organização do Trabalho.....	18
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	19
2.1 Contabilidade.....	19

2.1.1 Conceito de Contabilidade.....	19
2.2 Demonstrações Contábeis.....	20
2.2.1 Balanço Patrimonial	21
2.2.2 Demonstrações do Resultado do Exercício.....	22
2.2.3 Demonstração De Lucros E Prejuízos Acumulados e Demonstração Das Mutações Do Patrimônio Líquido	26
2.2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	28
2.2.5 Demonstração do Valor Adicionado.....	28
2.2.6 Notas Explicativas.....	29
3. IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTAS EXPLICATIVAS.....	31
3.1 Análise das Notas Explicativas.....	34
3.1.1 Embraer Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A.....	36
3.1.2 Iguatemi Empresa de Shopping Centers S/A.....	37
3.1.3 Itaú Unibanco S/A.....	38
3.1.4 Vale S/A.....	39
3.1.5 Magazine Luiza S/A.....	40
4. CONCLUSÃO.....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	43

1 INTRODUÇÃO

Com o anúncio da Organização Mundial de Saúde (OMS) de uma nova pandemia do SARS-CoV-2 solicitando que todos os países adotassem medidas e mecanismos emergenciais para a contenção da disseminação do novo vírus, doença infecciosa chamada de COVID-19.

Como resposta, o governo brasileiro adotou medidas preventivas para o sistema de saúde e economia. As decisões das entidades do setor privado, juntamente com tais medidas e ao impacto potencial de contágio, desencadearam e conseqüentemente aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, causando assim impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras das empresas.

As autoridades estaduais e municipais, estabeleceram uma política de distanciamento social a fim de reduzir a propagação do COVID-19, estabelecendo a proibição de aglomerações e a suspensão de algumas atividades entendidas como não essenciais.

Estas medidas obrigaram as empresas a reinventar suas operações e adaptar suas contas a uma nova realidade. Com as medidas adotadas houveram alterações nas demonstrações contábeis dessas empresas.

Através das demonstrações contábeis pode-se entender a situação financeira e econômica de uma empresa, obtendo respostas para tomadas de decisões dependendo do objetivo do usuário quanto às informações.

Pode-se observar a verificação dos impactos revelados por estas empresas nas Receitas, Fornecedores, Capital de Giro, Impairment, entre outros. As demonstrações financeiras devem representar a posição patrimonial, financeira e o desempenho. Tem como objetivo proporcionar informações acerca dessas posições, além dos fluxos de caixa, essas informações, junto com as notas explicativas, ajudam aos usuários a avaliar os dados como base para tomada de decisões.

1.1 TEMA DO TRABALHO

No ano de 2020 ocorreu um impacto mundial, um vírus infeccioso de contaminação exponencial fez com que o mundo parasse, medidas preventivas com lockdown fez-se necessário para a saúde da população.

Tais medidas impactaram diversas empresas, no quesito econômico pode-se observar o impacto através das demonstrações contábeis. As notas explicativas mostraram-se de extrema importância neste período. Nesse sentido o trabalho propõe o seguinte questionamento: Quais os impactos do COVID-19 observados nas Notas Explicativas?

1.2 OBJETIVO DO TRABALHO

1.2.1 Objetivo Geral

Este trabalho tem como objetivo geral analisar o impacto da pandemia do COVID-19 através das demonstrações contábeis objetivando a importância das notas explicativas.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para se alcançar o objetivo geral, foram definidos objetivos específicos conforme abaixo:

- a) Descrever o conceito de demonstrações contábeis com ênfase nas notas explicativas;
- b) Identificar o impacto nas empresas com as medidas preventivas através das notas explicativas; e
- c) Constituir a importância das notas explicativas nas demonstrações contábeis.

1.3 PROBLEMA

As demonstrações contábeis são de suma importância para a análise e tomadas de decisões dos usuários de contabilidade. Com a doença infecciosa COVID-19 e as medidas preventivas tomadas pelo governo federal, as empresas vivenciaram um cenário econômico que não estava previsto.

Através das demonstrações contábeis pode-se avistar o impacto econômico causado pela pandemia, porém através das notas explicativas que consegue-se entender o que ocasionou esse impacto. As notas explicativas, uma parte irrelevante para muitos usuários, foram de suma importância nesse período.

1.4 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

As entidades tiveram um impacto decorrente da pandemia do COVID-19, com as medidas preventivas adotadas pelo governo federal as entidades, seja ela pública ou privada, vivenciaram dias difíceis e de incerteza e através das demonstrações pode-se identificar este impacto. As notas explicativas, uma ferramenta não tão valorizada, mostrou-nos sua importância, pois através dela entendemos os fatos que motivaram e os que impactou os resultados.

1.5 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

O estudo é realizado em empresas brasileiras listadas na B3.

Os resultados apresentados refletem dados em um determinado período, de janeiro de 2020 a dezembro de 2020, demonstrando o impacto da pandemia do COVID-19 através de análise das notas explicativas.

1.6 METODOLOGIA

Pode-se interpretar o trabalho acadêmico como sendo o estudo de um tema relevante para a sociedade, com fins de aprimoramento profissional, que contribua com o avanço da ciência ao responder problemas. Essa interpretação baseia-se nos conceitos de Salomon (1977, FERNANDES, 2006, p.16), ao afirmar que monografia é o “tratamento escrito de um tema específico que resulte de interpretação científica com escopo de apresentar uma contribuição relevante ou original e pessoal à ciência”. Gil (2010, p.1) corrobora ao definir pesquisa como o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”.

Inicialmente fez-se a delimitação do tema de interesse para a realização desta pesquisa, buscando-se posteriormente a bibliografia que pudesse dar subsídio ao trabalho. As fontes foram as mais diversas como livros, artigos, trabalhos monográficos, páginas da internet, dentre outros. Posteriormente, foram usadas as técnicas de observação e exame em notas

explicativas de dez empresas entre o ano de 2020 e 2021, no qual ocorreram as medidas preventivas.

Portanto, qualifica-se o presente trabalho, no que tange a natureza, como uma pesquisa aplicada, “pois objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”. (SILVA E MENEZES, 2001,P.20).

Classifica-se esta pesquisa também, como estudo de caso, pois os dados são coletados por meio de observação e análise de demonstrações financeiras e documentos. Este procedimento é conceituado por Gil (2010, p.37) como “estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetivos, de maneira que permita o seu amplo e detalhado conhecimento”. Na mesma linha de pensamento Michaliszyn e Tomasini (2008, p.51) definem estudo de caso como “Estudo profundo e exaustivo de indivíduos e instituições em particular, de maneira a permitir o seu amplo e detalhado conhecimento.”.

Neste trabalho, busca-se exatamente maior familiaridade com o problema para, a partir disso, poder sugerir modificações se for o caso.

1.7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O presente trabalho será dividido em quatro capítulos, seguindo o procedimento usual em trabalhos monográficos, de forma que a sequência das informações ofereça um perfeito entendimento de seu propósito.

No primeiro capítulo, fazem-se as considerações introdutórias, discorre-se sobre o tema e o problema, define-se os objetivos gerais e específicos, trata-se da justificativa e da metodologia da pesquisa, da limitação do estudo e apresenta-se a organização do trabalho.

No segundo capítulo, apresenta-se a fundamentação teórica, bem como a revisão de literatura utilizada como base para o desenvolvimento deste trabalho.

O terceiro capítulo, o desenvolvimento da pesquisa.

Por fim, no último capítulo, tratar-se-á sobre as considerações finais e conclusão sobre a pesquisa.

2 REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura sobre conceitos de contabilidade, demonstrações contábeis com ênfase nas notas explicativas, temas centrais desta pesquisa.

2.1 CONTABILIDADE

Nesta seção pretende-se introduzir o conceito de Contabilidade, expondo suas principais características e os pontos importantes para o trabalho. Para isto apresenta-se os pensamentos de alguns autores, bem como os textos das leis que disciplinam o tema. Em geral, os autores vão ao encontro da legislação fazendo interpretações que facilitam o entendimento dela.

A Contabilidade surgiu em decorrência das necessidades diárias da humanidade de controlar e manter seus negócios organizados a fim de obter lucro e sucesso.

Segundo Iudícibus (2010, p.16):

“[...] a Contabilidade é tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita”

Com o tempo os métodos foram se aperfeiçoando e tornando-se essenciais para desenvolvimento e saúde financeira das entidades, atualmente a contabilidade contribui de forma significativa para as tomadas de decisões e planejamento através das demonstrações contábeis.

2.1.1 Conceito de Contabilidade

A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança sua finalidade através do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer a seus

administradores as informações necessárias à ação administrativa, bem como a seus proprietários e demais pessoas relacionadas, as informações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar os seus fins.

Segundo Barros (2002, p. 01) a contabilidade é um instrumento de grande importância:

“Pode-se definir a Contabilidade como uma ciência social que estuda e pratica as funções de controle e de registro relativas aos atos e fatos da Administração e da Economia. Mais especificamente, trata-se do estudo e do controle do patrimônio das empresas. Isso é feito por meio dos registros contábeis dos fatos e das respectivas demonstrações dos resultados produzidos.”

Marion (2008) apresenta um dos conceitos de Contabilidade: a ciência que estuda, registra, controla e informa os atos e fatos econômico-financeiros que afetam o patrimônio de uma empresa, seja pública ou privada. Assim, o objeto da Contabilidade é o próprio patrimônio.

“A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. (MARION, 2008, p. 23).”

O objetivo da contabilidade pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para vários usuários como: Investidores, Fornecedores, Bancos, Governo, Sindicatos, Funcionários. Segundo Marion (2005, p. 26):

“O objetivo principal da contabilidade, portanto, conforme a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade, é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras.”

As demonstrações contábeis geradas pela contabilidade são de extrema importância para os seus usuários, sendo elas:

- Balanço Patrimonial;

- Demonstração do Resultado do Exercício;
- Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Demonstração do Valor Adicionado

A Contabilidade auxilia a administração nas tomadas de decisões, tornando-se um grande instrumento para os usuários da contabilidade. A Contabilidade coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Existem informações que são difíceis de serem indicadas nas Demonstrações contábeis como, por exemplo: taxas de juros, mudança de critério contábil, taxas de depreciação do ativo imobilizado e também a influência de circunstâncias externas como a pandemia do COVID-19. Essas informações são demonstradas nas Notas Explicativas.

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Neste tópico, busca-se apresentar e conceituar as demonstrações contábeis, através da análise dessas demonstrações os usuários da contabilidade tomam as devidas decisões para as entidades. Para isso apresenta-se os pensamentos de alguns autores expondo as principais características e importantes pontos para o desenvolvimento do trabalho.

As demonstrações são documentos elaborados e divulgados, com o objetivo de representar o fluxo contábil e financeiro em um determinado período. Os documentos elaborados são de suma importância pois entregam indicadores valiosos capazes de orientar a gestão das empresas.

Segundo o IBRACON (NPC 27):

“As demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla

variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.”

Perez define que as demonstrações contábeis geradas pela contabilidade são de extrema importância para os seus usuários e suas tomadas de decisões:

“As demonstrações contábeis devem ser feitas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contábeis e outras exigências fiscais e tributárias (OLIVEIRA; PEREZ JUNIOR; SILVA, 2009). “

As demonstrações financeiras obrigatórias, de acordo com a Lei nº 11.648 de 31 de março de 2008, são: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado do Exercício(DRE), Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) (MARION, 2009).

O Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício são as demonstrações que têm maior atenção, pois é através destas que é evidenciada de forma clara e objetiva a situação financeira e econômica da empresa.

2.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Segundo Marion (2009) o Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que tem por objetivo mostrar a situação financeira e patrimonial de uma entidade numa determinada data.

“O Balanço Patrimonial é o mais importante relatório gerado pela contabilidade. Através dele pode se identificar a saúde financeira e econômica da empresa no fim do ano ou em qualquer data prefixada. O Balanço Patrimonial é dividido em duas colunas: a do lado esquerdo é denominado ativo, a do lado direito, passivo. O ideal seria denominar a sua coluna passivo e patrimônio líquido. Entretanto, a Lei das Sociedades por Ações apresenta apenas o termo passivo (MARION, 2009, p. 52).”

O ativo se encontra do lado esquerdo e constitui todo o conjunto de bens e direitos da empresa. O termo ativo pressupõe algo positivo, dinâmico e que gera riqueza. O lado direito representa o passivo que são as obrigações exigíveis da empresa, ou seja, as dívidas que serão cobradas. O termo passivo dá uma ideia de algo negativo, dívida e obrigações. Por fim, o Patrimônio Líquido representa o total das aplicações dos proprietários das empresas (IUDÍCIBUS; MARION, 2010).

Conforme Iudícibus e Marion (2010, p. 217):

“juntando-se às duas expressões, forma-se Balanço Patrimonial, o equilíbrio do patrimônio e a igualdade patrimonial”.

O balanço patrimonial apresenta a posição patrimonial e financeira, na qual a estrutura se modifica no decorrer das atividades, as informações e tendências servem como elementos de partida para o conhecimento da situação econômica e financeira da empresa que se está analisando.

Segundo Padoveze (2010), mesmo que siga uma estrutura baseada em princípios geralmente aceitos, há a possibilidade de, para uso gerencial e interno da empresa, construir balanços seguindo critérios de avaliação alternativos que responda especificamente às suas necessidades, cabe salientar que o uso se restringe ao ambiente interno da empresa, ou seja, para o processo de tomada de decisão dos gestores. O autor ainda acrescenta que tal ferramenta canaliza os resultados das operações da empresa e transações que ainda serão realizadas em tempo futuro.

Para Marion (2009) o Balanço Patrimonial retrata a posição das contas de uma entidade quando realizados todos os lançamentos das transações de período, é uma demonstração que tem por objetivo informar a sua situação financeira e patrimonial.

Dessa forma, o Balanço Patrimonial é o demonstrativo que auxilia a posição das contas no ativo e passivo, apresentando a posição dos bens, direitos e obrigações, indicando ainda o valor do saldo patrimonial, que poderá ser positivo ou negativo.

O Balanço Patrimonial é estruturado da seguinte maneira:

(+)	Ativo
(+)	Circulante
(+)	Realizável a longo prazo
(+)	Permanente
(-)	Passivo
(-)	Circulante
(-)	Exigível a longo prazo
(=)	Patrimônio líquido
(=)	Capital social
(=)	Lucros acumulados

Figura 1- Exemplo de Demonstração de Resultado

Fonte: <https://www.treasy.com.br/blog/demonstracoes-contabeis/>

GILLES B. DE PAULA, 29 de julho de 2019

2.2.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

Segundo Iudícibus e Marion (2010), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência. A DRE pode ser utilizada como indicador de auxílio a decisões financeiras. Em vista disso,

“é apresentada de forma dedutiva (vertical), ou seja, das receitas subtraem-se as despesas e, em seguida, indica-se o resultado (lucro ou prejuízo)” (IUDÍCIBUS; MARION, 2010, p. 226).”

É através do confronto entre receitas e despesas que se pode saber se obteve lucro ou prejuízo, assim pode-se analisar que quando as receitas forem maiores que as despesas e custos se obterá lucro e quando as despesas e custos forem maiores que as receitas com isso obterá prejuízo.

Silva (2004, p. 95) complementa afirmando que:

“É importante notar que, enquanto o balanço patrimonial representa a posição da empresa em um determinado momento, a demonstração do resultado acumula as receitas, os custos, e as despesas relativas a um período de tempo, mostrando o resultado e possibilitando conhecermos seus componentes principais.”

Analisando o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício pode-se afirmar que eles são opostos, porque o Balanço Patrimonial é o equilíbrio das contas, enquanto a Demonstração do Resultado do Exercício são as receitas das despesas, pela qual se obtém resultados de períodos.

De acordo com Iudícibus e Marion (2010), a Demonstração do Resultado do Exercício é simples para micro ou pequenas empresas, sendo efetuada de forma simplificada, apenas com a dedução das despesas da receita total, obtendo-se lucro ou prejuízo, sem a necessidade de destacar os principais grupos de despesas. Em contrapartida, empresas de maior porte aplicam a Demonstração do Resultado do Exercício de forma completa, analisando separadamente cada classe de despesas, a fim de obter lucro ou prejuízo em determinado período.

Portanto, é possível afirmar que a Demonstração do Resultado do Exercício de micro e pequenas empresas são geralmente mais simples por terem menos contas, ao contrário das empresas maiores cuja Demonstração do Resultado do Exercício é bem mais extensa por serem mais complexas, conforme figura 2.

(+)	Receita de Vendas
(-)	Deduções e Impostos
(=)	Receita Líquida
(-)	Custo Variável (CPV ou CMV)
(=)	Margem Bruta
(-)	Despesas Variáveis
(=)	Margem de Contribuição
(-)	Gastos com Pessoal
(-)	Despesas Operacionais
(=)	EBITDA
(-)	Depreciação, Amortização e Exaustão
(-)	Outras Receitas e Despesas
(=)	Resultado Operacional
(-)	Tributos (IRPJ e CSLL)
(=)	Resultado Líquido

Figura 2: Exemplo de Demonstração de Resultado

Fonte: <https://www.treasy.com.br/blog/demonstracoes-contabeis/>

GILLES B. DE PAULA, 29 de julho de 2019

2.2.3 DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS (DLPA) E DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (DMPL)

A DLPA tem por objetivo apurar os lucros ou prejuízos acumulados e distribuir os resultados dos exercícios, para as contas de reservas e dividendos. A demonstração é importante para a contabilidade gerencial, pois comprova a atual situação financeira da empresa, se está obtendo lucro ou prejuízo. A DLPA na contabilidade Financeira possibilita ajustes de exercícios anteriores, sejam positivos ou negativos, e ao final indica qual o lucro apurado.

De acordo com Santos, Schmidt e Machado (2015, p.214 - 215):

“Essa demonstração possibilita a clara evidência da movimentação ocorrida no saldo da conta de lucros ou prejuízos acumulados, uma vez que as inúmeras operações que se processam nessa conta fazem com que o lucro líquido do exercício

constante da demonstração do resultado do exercício seja diferente do saldo final da conta de lucros ou prejuízos acumulados, constituindo-se então a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados imperativa na apresentação de tais modificações.”

A DLPA é um relatório que demonstra e explica as alterações das variações patrimoniais entre o saldo inicial e final das contas de lucros ou prejuízos acumulados contida no patrimônio líquido. De acordo com a lei 6.404/76 de 15 de dezembro de 1976 é obrigatório a elaboração da DLPA apenas para empresas de sociedades limitadas, as empresas que não se enquadram podem optar em elaborar ou não a demonstração.

Já a demonstração das Mutações do Patrimônio (DMPL) é obrigatória para as empresas de capital aberto. As quais segundo Iudícibus (2017, p.198):

“[...]devem publicar a Demonstração das Mutações do Patrimônio, e como nesta deve ser incluída a de Lucros ou Prejuízos Acumulados, considera-se que a mais includente e global é a DMPL, já que visa a evidenciar a posição inicial, as movimentações e a posição final de todas as contas do Patrimônio Líquido.”

A DMLP é a demonstração que tem como finalidade verificar todas as movimentações das contas do patrimônio líquido por meio desse relatório financeiro é possível verificar se a empresa está estável ou se dará possíveis oscilações no capital. Desse modo, o que diferencia da DLPA é a finalidade da DMPL que verifica a variação de todas as contas do Patrimônio líquido, enquanto a DLPA apenas verifica e analisa a variação de uma conta patrimônio líquido (IUDÍCIBUS 2017).

Exemplo de DLPA

- o (+) Ajustes do exercício anterior;
 - o (+) Reversões de reservas do lucro;
 - o (+) Lucro líquido
 - o (-) Prejuízo líquido;
 - o (-) Transferência para reservas de lucros;
 - o (-) Dividendos;
 - o (-) Parcela do lucro ao capital;
 - o (-) Dividendos antecipados
- (=) SALDO

2.2.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (DFC)

A DFC aponta as movimentações do dinheiro dentro da empresa. Conforme Iudícibus (2017), a DFC é uma importante ferramenta para verificar, dentro de um período, o fluxo da entrada e saída de valores monetários da conta contábil, caixa e banco. O autor coloca que ao analisar a DFC em conjunto com a DRE, fica possível demonstrar valores relevantes e irrelevantes, mesmo que a organização tenha apresentado lucro.

Há duas formas de se elaborar a DFC: pelo método direto e indireto, no método direto, os fluxos de caixa são considerados pelos valores brutos e segundo Iudícibus (2017, p. 210) pelo método indireto é possível verificar grande parte das entradas e saídas, que influenciam nas alterações do caixa no período. O método indireto, elaborado a partir do lucro líquido, o que diferencia do outro método é que não é possível conferir as movimentações do disponível pelos seus saldos reais.

Com isso, a elaboração da DFC tem um papel de extrema importância para a contabilidade gerencial, pois demonstra o quanto a empresa possui de recursos financeiros disponíveis em caixa e quais as oportunidades possíveis para o futuro, diminuindo o índice de inadimplência da empresa.

2.2.5 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A DVA é uma demonstração financeira que proporciona a análise do desenvolvimento econômico da empresa. Desta forma indica como foi distribuído às riquezas obtidas no período, para todos os envolvidos nos processos de produção.

Segundo Iudícibus (2017, p.200):

“Entende-se que o valor adicionado serve para evidenciar o valor da riqueza criada pela empresa, e a quem pertencem os resultados econômicos apurados. assim, a Demonstração do Valor adicionado é um instrumento de informação de que as empresas se utilizam para demonstrarem parte das suas responsabilidades sociais e sua contribuição para a geração da riqueza nacional. Evidencia a sociedade o quanto a empresa gerou de riqueza e como foi distribuída.”

As informações contidas na DVA são retirados da DRE, outras são acrescentadas a partir dos relatórios gerados pela empresa, para que uma organização funcione é necessário o envolvimento tanto da parte interna quanto de agentes externos, dessa forma as informações recebidas são lançadas na demonstração a fim de repassar aos usuários os valores referentes a cada serviço executado e o quanto de riqueza foi recolhido pela empresa.

A contabilidade gerencial repassa as informações por meios de relatórios para a Contabilidade Financeira de forma que essas informações serão solidificadas com valores na DVA para análise do desempenho patrimonial e social, evidenciando a participação dos funcionários. A DVA na Contabilidade Financeira, tem como principais usuários os agentes internos, onde demonstra detalhadamente as informações para o entendimento dos quais usufruem das informações.

2.2.5 NOTAS EXPLICATIVAS

Para que as necessidades dos usuários das demonstrações contábeis sejam atendidas a evidenciação é um dos objetivos da contabilidade, as Notas explicativas são informações complementares que buscam esclarecer de modo transparente os resultados e a situação financeira da empresa. É fundamental que as empresas prestem informações das variações do seu patrimônio. Nesse sentido Franco (1989, p.183), aborda a finalidade das empresas prestarem informações contábeis aos interessados:

“Essa informação é prestada através das informações contábeis, cuja técnica de apresentação deve subordinar-se ao critério da clareza e objetividade, para que possam ser devidamente interpretadas por todos aqueles que têm seus interesses vinculados ao patrimônio da entidade.”

Os interessados pelas informações podem sanar as dúvidas relacionadas às operações e consequentes variações no patrimônio da empresa. Logo, a elaboração e estruturação das notas explicativas devem proporcionar o máximo de clareza e objetividade, configurando como partes integrantes das demonstrações financeiras. Tal prática está prevista na Lei das sociedades por ações. Segundo Fipecafi, (2000, p. 363):

“as demonstrações serão complementadas por Notas Explicativas ou outros quadros analíticos ou demonstrações contábeis necessários para esclarecimento da situação patrimonial e dos resultados do exercício”.

Devemos lembrar que as notas explicativas não devem em hipótese nenhuma ser substitutas das demonstrações contábeis, sua finalidade é de somente complementar as mesmas e apresentar de forma ampla eventos nas demonstrações que ficaram de forma obscuras, conforme argumenta Hendriksen (1999, p. 525):

“Notas explicativas não devem ser usadas como substituto de classificação, avaliação e descrição apropriadas nas demonstrações, tampouco devem contradizer ou repetir informações já contidas nas demonstrações.”

Existem informações que são difíceis de serem indicadas nas Demonstrações contábeis como, por exemplo: taxas de juros, mudança de critério contábil, taxas de depreciação do ativo imobilizado e etc. Essas informações são demonstradas nas Notas Explicativas.

Portanto, a contabilidade é um instrumento necessário para todas as entidades e também para as pessoas físicas ajudando no processo de tomada de decisões de pequenos e grandes negócios. Segundo Marion (2005, p. 01):

“A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.”

3. IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NAS NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de uma nova cepa de vírus, nomeado Coronavírus (COVID-19), o qual não havia sido identificado anteriormente nos seres humanos. Os primeiros casos foram confirmados na cidade de Wuhan, província de Hubei, e se espalhou rapidamente pelos demais países, custando um alto número de perdas de vida da população. A pandemia culminou em uma significativa instabilidade a nível global, nos âmbitos social e econômico, tornando-se a maior recessão desde a Grande Depressão em 1929. Assim, todas as empresas sofreram perdas, impactando seus resultados. Desde que o primeiro caso foi confirmado até o início de outubro de 2022, o Brasil registrou 34,7 milhões de casos e 687.000 mortes. (BACEN, 2022c).

Com base no disposto, para o Ministério da Saúde (2021) “O COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global”.

Para a Organização Pan-Americana da Saúde (2022), a SARS-CoV-2 é uma doença infecciosa gerada pelo coronavírus, a qual tem como principais sintomas febre, cansaço e tosse seca. O COVID-19 apresenta, ainda, outros sintomas menos comuns e que podem afetar alguns pacientes, dentre estes são: perda de paladar ou olfato, congestão nasal, conjuntivite, dor de garganta, dor de cabeça, náusea ou vômito, diarreia, calafrios ou tonturas.

Com o perigo iminente dessa pandemia, o governo implantou medidas de contenção para diminuição dos casos, incluindo o distanciamento social, lockdown, restrições de viagem e mudanças na forma de trabalho.

Tendo em vista o distanciamento físico necessário para proteção da população e evitar a saturação do sistema de saúde, os governos aplicaram restrições necessárias de diferentes graus e períodos de tempo, em relação a abertura de negócio, a quantidade de pessoas permitidas em determinado espaço de acordo com a evolução do COVID-19 em todo o território (BACEN, 2020c).

A crise desencadeada pelo COVID-19 trouxe elevados riscos e incertezas aos negócios das empresas de todos os setores da economia mundial. Essa situação desfavorável leva as

organizações a tomarem estimativas e julgamentos relevantes sobre o impacto da pandemia em seus relatórios financeiros, para garantir que as informações contábeis divulgadas sejam de alta qualidade e reflitam a realidade econômica da entidade e tenham potencial preditivo (CVM, 2020a; SEC, 2020). Nesse contexto, a contabilidade assume a responsabilidade da elaboração e divulgação das demonstrações financeiras das organizações.

De acordo com Barbosa, em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou o surto da doença como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em 10 de março, a CVM expediu o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP efeitos do novo coronavírus nas demonstrações financeiras, destacando divulgação de fato relevante e de projeções e estimativas relacionadas aos riscos da doença. Em 11 de março o COVID-19 entrou nas notas explicativas como divulgação de informações em fatos relevantes das empresas conforme apresentados no gráfico 1.

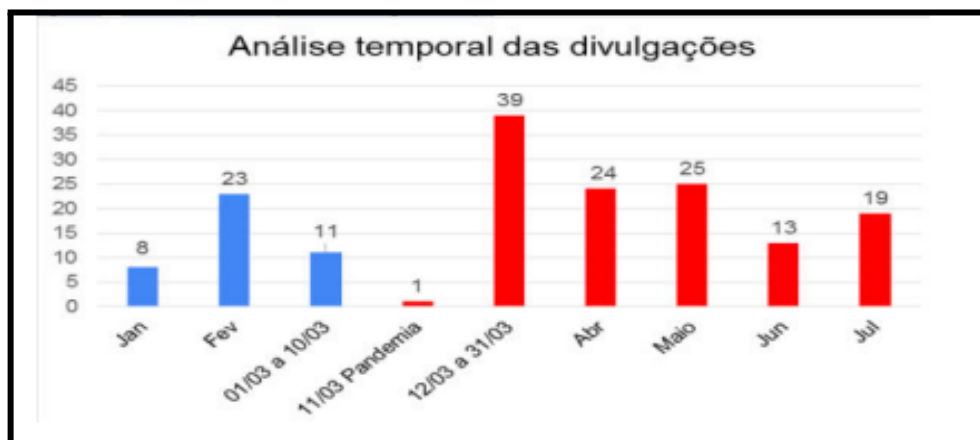


Gráfico 1 - Análise Temporal das Divulgações

Fonte:Barbosa (2021)

Diante do cenário de crise, as empresas ficaram preocupadas em mostrar o impacto da pandemia do COVID-19 nas demonstrações financeiras, tornando-se um dos principais pontos da área da contabilidade a ser discutido e tendo relevância nas organizações. Assim, com a pandemia a necessidade de maiores informações nas mais diversas contas foi aumentando. O governo, um dos que mais necessitavam desse conteúdo, pois as informações eram primordiais para elaboração de políticas para aumentar a arrecadação e tentar um plano de ação para combater o vírus; os acionistas externos necessitavam para analisar seus

investimentos; os gestores para a tomada de decisão estratégica; e os credores para verificar a situação financeira da empresa quanto a capacidade de pagamento

O impacto da pandemia do COVID-19 afetou as confirmações contábeis das empresas e suas divulgações para os stakeholders. Martins (2020) destacou que, devido aos riscos atuais e futuros decorrentes da crise, as empresas devem divulgar todas as possíveis variações importantes de seu patrimônio por meio de notas explicativas. De acordo com Abreu (2007) as notas explicativas, consistem em descrições narrativas que não se harmonizam nos critérios de conceito nas demonstrações contábeis. Assim, as demonstrações contábeis devem ser elaboradas de modo que sejam evidenciados os reflexos e os possíveis efeitos da crise do COVID-19 na organização. As notas explicativas evidenciam sua importância observada sua repercussão no balanço patrimonial, demonstrando informações que não são capazes de serem interpretadas no corpo da demonstração por razão de sua natureza quantitativa.

De acordo com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM, 2020b), dada a escassez de informações disponíveis e confiáveis em condições de pandemia, é compreensível que as empresas tenham dificuldade em fazer estimativas econômicas razoáveis de curto prazo. Isso é consistente com um estudo publicado pela PwC (2020), que mostra que as empresas devem ser cautelosas ao avaliar o impacto da pandemia nas notas explicativas tendo em vista a importância para a interpretação das demonstrações contábeis.

O objetivo de avaliar as divulgações relacionadas ao COVID-19 é verificar a qualidade e integridade das informações necessárias para compreender de forma eficaz o impacto da crise no desempenho da empresa. Além disso, as empresas de auditoria consideradas Big Four, KPMG, PWC e Ernst & Young também tentaram identificar os temas contábeis mais vulneráveis à pandemia e apontaram o impacto da estimativa e divulgação da demonstração contábil. Nesse sentido, um dos instrumentos que podem e devem ser utilizados são as notas explicativas (NEs).

As notas explicativas devem fornecer informações adicionais, não indicadas nas próprias demonstrações financeiras, a fim de esclarecer a situação patrimonial e de resultado da empresa (Lei n. 6.404, 1976), principalmente quanto aos eventos incertos que contenham 14 risco significativo de provocar modificação material nos valores contábeis de ativos e passivos (CPC 26 (R1), 2011). Observa-se que as notas explicativas têm um caráter relevante no processo de elaboração das demonstrações contábeis, pois poderá conter elementos

informativos importantes a respeito da situação econômico-financeira da organização diante da crise do COVID-19. Dessa forma, a divulgação desses fatores de risco por parte das empresas se torna importante na tomada de decisão de investidores, especialmente se realizados de forma tempestiva, o que é possível através dos fatos relevantes. Com isso, aos usuários interessados pelas informações, será possível erradicar as dúvidas relacionadas às operações e conseqüentes variações no patrimônio da empresa. Portanto, a estruturação e elaboração das notas explicativas devem proporcionar o máximo de compreensão e objetividade, tornando-se partes integrantes das demonstrações financeiras.

3.1 ANÁLISE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Diante das circunstâncias econômicas formadas pelas medidas preventivas de contenção do Coronavírus, ademais, as notas explicativas evidenciam sua importância observada sua repercussão no balanço patrimonial, e comprovar que as notas explicativas demonstram informações que não são capazes de serem interpretadas no corpo da demonstração por razão de sua natureza quantitativa.

Nesse sentido, vale ressaltar que as notas explicativas também objetivam expandir as informações sobre os fatos, analisando de que forma impactam ou podem impactar na avaliação da companhia. Visando atender as necessidades dos usuários das demonstrações contábeis, a evidenciação dar-se-á como um dos objetivos da contabilidade.

Com isso, aos usuários interessados pelas informações, será possível erradicar as dúvidas relacionadas às operações e conseqüentes variações no patrimônio da empresa. Portanto, a estruturação e elaboração das notas explicativas devem proporcionar o máximo de compreensão e objetividade, tornando-se partes integrantes das demonstrações financeiras.

Com o objetivo de observar quais os impactos da pandemia do COVID-19 nas demonstrações financeiras das empresas listadas na B3, foram analisadas as notas explicativas de cinco empresas do segmento Bovespa, conforme Quadro 1. Foram selecionadas cinco empresas de diferentes ramos de atuação, como por exemplo rede de Shopping onde sofreram de forma direta com a medida de prevenção quanto ao Lockdown, também uma instituição financeira que mesmo sendo impactado com o Lockdown com o fechamento de suas agências físicas de certa forma conseguiu se adaptar através dos atendimentos virtuais.

Seq.	Razão Social	Nome de pregão
1	EMBRAER EMPR BRAS. DE AERONAUTICA S/A	EMBR3
2	IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S/A.	IGTI11
3	ITAU UNIBANCO S.A	ITUB4
4	VALE S.A	VALE3
5	MAGAZINE LUIZA S/A	MGLU3

Quadro 1 - Empresas Analisadas

Fonte: Elaboração própria

Selecionadas as empresas, foram analisadas as notas explicativas conforme o método histórico, restringido ao período em que iniciou a pandemia, no ano de 2020. Sendo o método comparativo para verificação das medidas adotadas pelas empresas para mitigar os impactos do COVID-19 nas demonstrações financeiras, ou seja, em cada nota explicativa será analisado todos aspectos que tenham envolvidos por qualquer evento causado pela pandemia que impactem diretamente nas contas das demonstrações financeiras do período estudado, e desta forma, identificar quais as operações e as áreas de posição patrimonial e financeiras das companhias que mais sofreram impactos.

Para entender a causa das medidas tomadas pelas empresas e o impacto sofrido pela pandemia do COVID-19, a compreensão do ramo nos quais as empresas atuam faz-se necessário, desta forma, conforme Quadro 2 no qual informa as áreas atuantes das empresas.

EMPRESA	SEGMENTO
EMBRAER	Aeronáutico
IGUATEMI	Shopping
ITAU UNIBANCO	Financeiro
VALE	Mineração
MAGAZINE LUIZA	Varejo

Quadro 2 - Segmentos das Empresas

Fonte: Elaboração própria

3.1.1 Embraer Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A

Embraer S.A (EMBR3) é um conglomerado transnacional brasileiro, fabricante de aviões comerciais, executivos, agrícolas e militares, peças aeroespaciais, serviços e suporte na área. Pode-se observar através das notas explicativas do ano de 2020 os principais impactos da pandemia na empresa, conforme figura.

Principais impactos contábeis relacionados a pandemia do COVID-19

Em adição aos impactos anteriormente mencionados, reconhecemos os seguintes impactos nas demonstrações financeiras anuais da Companhia em função da pandemia do COVID-19:

- Alterações negativas no valor justo das ações da Republic Airways mantidas como investimentos financeiros, com impacto no resultado operacional de 2020, no valor de R\$ 21.302 (Notas 7 e 27.2.2).
- Provisão adicional para perdas de créditos esperadas com relação a contas a receber, ativos de contrato e financiamentos a clientes em função da elevação do risco de crédito dos clientes durante a pandemia do COVID-19, no valor de R\$ 255.279 (Notas 8 e 27.2.5). Em adição, como resultado de negociações realizadas no período, determinados montantes renegociados relacionados com recebíveis de peças e serviços no total de R\$ 116.302, líquido de perdas de créditos esperadas, foram reclassificados de contas a receber para financiamentos a clientes devido aos novos fluxos acordados com vencimentos superiores a 12 meses.
- A Companhia incorreu durante o exercício em gastos de produção relacionados com ociosidade, assim como gastos associados com licenças remuneradas e suspensão de contratos de trabalho (*lay-off*). Esses gastos foram reconhecidos diretamente no resultado do exercício, sendo R\$ 380.417 relacionados com ociosidade como custos dos produtos vendidos e R\$ 200.544 na linha de outras despesas operacionais voltados com licenças remuneradas e *lay-off*.
- A Companhia identificou indicador de *impairment* sobre seus ativos de longo prazo (Imobilizado, Intangível e Direito de Uso) devido aos efeitos da pandemia do COVID-19 e seu impacto na desvalorização do valor de mercado da Companhia no período, conforme detalhado na Nota 18.

Figura 4 - DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - EMBRAER EMPR BRAS. DE AERONAUTICA S/A, Notas Explicativa, pág 66

A Embraer em sua nota explicativa traz os principais impactos da pandemia em sua empresa, pode-se observar que em Contas a Receber foi reclassificado um valor de R\$ 116 milhões referente a financiamento a cliente de negociações acordadas com vencimentos superiores a 12 meses. A reclassificação afetou de forma significativa na demonstração da empresa, pois espera-se que o valor a receber seria no ano vigente, portanto classificada no Ativo Circulante, mas com a negociação para vencimentos superiores a 12 meses o valor teve de ser realocado para Ativo Não Circulante, sendo uma informação relevante para os usuários e tomada de decisão.

3.1.2 Iguatemi Empresa de Shopping Centers S/A

O Iguatemi Empresa de Shopping Centers S/A é uma empresa brasileira de planejamento, desenvolvimento e administração de shopping centers. Sendo uma das maiores empresas full service no ramo de shopping centers do Brasil.

A Iguatemi detém participação em 16 shoppings centers, 2 premium outlets e 3 torres comerciais que totalizam 657 mil m² de área bruta locável, espaço que é utilizado por 3.004 lojas, que recebem aproximadamente 10 milhões de consumidores por mês.

c. Efeitos da pandemia do Covid-19: Em dezembro de 2019, um novo agente denominado como novo Corona virus "Covid-19", foi relatado na China. Com o crescimento exponencial dos casos de contaminação pelo Covid-19 em diversos países no mundo, a Organização Mundial de Saúde classificou o Covid-19, como uma pandemia e uma emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional. A Iguatemi, por meio de comunicados ao mercado e fato relevante, vem atualizando seus acionistas e mercado em geral sobre as medidas implementadas pela Administração no gerenciamento da pandemia do COVID-19. Visando controlar a contaminação desenfreada e evitar um eventual colapso no sistema de saúde, as autoridades representantes dos Estados e Municípios em que o Iguatemi possui seus shoppings, anunciaram a suspensão completa de todas as atividades dos shoppings, conforme informado no comunicado a mercado. Neste momento, seguimos cumprindo com as recomendações das autoridades da saúde e acompanhando as determinações dos decretos Estaduais e Municipais. Em resposta a essa grave pandemia, a Iguatemi preocupada em preservar o bem estar de seus colaboradores e alinhada com os seus valores e principalmente com o seu compromisso perante a sociedade e as comunidades, efetuou diversas ações e iniciativas, as quais estão detalhadamente descritas em nosso relatório da administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Quanto aos impactos financeiros sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração fez as seguintes avaliações: • Receitas de alugueis mínimo: Optamos por estabelecer parcerias maduras e amplas com os nossos lojistas, com isso, adiamos a cobrança do aluguel de março de todos os aproximadamente 3.000 lojistas em nossos 16 empreendimentos, a ser cobrado a partir de outubro de 2020 em 5 parcelas. Para os varejistas que se mantiverem adimplentes no pagamento do condomínio e fundo de promoção, concedemos um desconto de 50% no aluguel do mês de março (a ser cobrado a partir de outubro). Para os meses de abril e maio concedemos 100% de desconto no aluguel e descontos pontuais até 31 de dezembro de 2020, conforme política de cobrança. Exceto pelos impactos já registrados em decorrência dos descontos concedidos aos nossos clientes e já registrados nessa demonstração financeira e apresentados nas notas explicativas nº 05 e 20, entendemos que não temos ajustes adicionais relevantes a serem registrados nessas demonstrações financeiras. • Contas a receber: A área de cobrança está atuando individualmente em cada loja que tenha deixado de proceder o pagamento na devida data de vencimento. Dessa forma, seguindo o Ofício-circular CVM SNC/SEP 03/20 - Orientação quanto aos impactos do COVID-19 no cálculo das perdas esperadas de acordo com o CPC 48 (IFRS 9), a Companhia revisou as premissas utilizadas no cálculo das perdas esperadas levando em consideração toda a vida dos instrumentos financeiros e principalmente, os dados do atual cenário econômico, o qual aponta para uma redução de expectativa de recuperação da inadimplência até a data da aprovação dessas informações financeiras, principalmente, em decorrência da suspensão das operações dos nossos shoppings. • Propriedades para investimentos: Considerando o atual cenário, a Administração reavaliou e sensibilizou os fluxos de receitas dos shoppings para o exercício de 2020, levando em consideração a estimativa de retorno dos shoppings ao longo do ano, contudo, considerando a gradativa retomada até a normalidade do fluxo de pessoas e de consumo em nossos shoppings. Adicionalmente, as taxas de descontos e as taxas de capitalização dos ativos foram reavaliadas, ponderando entre a redução do custo de captação (redução da taxa SELIC) e o componente risco execução/performance dos ativos em decorrência dos impactos da pandemia na economia. Consequentemente, mesmo com o atual cenário não foi identificado nenhum ajuste relevante decorrentes da revisão da análise de recuperabilidade das propriedades para investimentos. • Empréstimos: A Companhia em 18 de março de 2020, celebrou uma Cédula de Crédito Bancária com o Banco Santander (Brasil) S.A, no valor de R\$ 100.000, com taxa de CDI + 1,54% a.a., com o objetivo de manter a disponibilidade de caixa para fazer frente as incertezas causadas pela pandemia do COVID - 19. A amortização ocorrerá em 13 de setembro de 2021. As avaliações descritas acima, não impactaram significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os ajustes identificados oriundos de alterações nas premissas e no julgamento da Administração em decorrência da pandemia do Covid-19, foram devidamente efetuados nessas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e apresentados em notas explicativas.

Figura 5- DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S/A, Notas Explicativa, pág 2

Conforme citado na nota explicativa, os shoppings suspenderam completamente todas as atividades e devido a essa medida houve um impacto no faturamento de seus clientes. Uma das formas que tomaram para diminuição do impacto foi acordos sobre os aluguéis aos clientes, houveram descontos variando de 50 a 100% para os adimplentes conforme política de cobranças e adiantamento das cobranças de aluguel do mês de Março, mês que iniciou as medidas preventivas no Brasil, para Outubro do mesmo ano.

Também foi realizada uma revisão quanto ao cálculo das perdas esperadas, havendo uma redução de expectativa de recuperação de inadimplência, sendo o principal fator a suspensão das atividades dos shoppings.

3.1.3 Itaú Unibanco S.A

Itaú Unibanco, comumente chamado de Itaú, é o maior banco privado do Brasil e maior conglomerado financeiro do hemisfério sul, com sede na cidade de São Paulo. O banco foi criado em 4 de novembro de 2008 a partir da fusão entre o Banco Itaú e o Unibanco, duas das maiores instituições financeiras do país, resultando no maior conglomerado financeiro do hemisfério sul e num dos 20 maiores do mundo em valor de mercado.

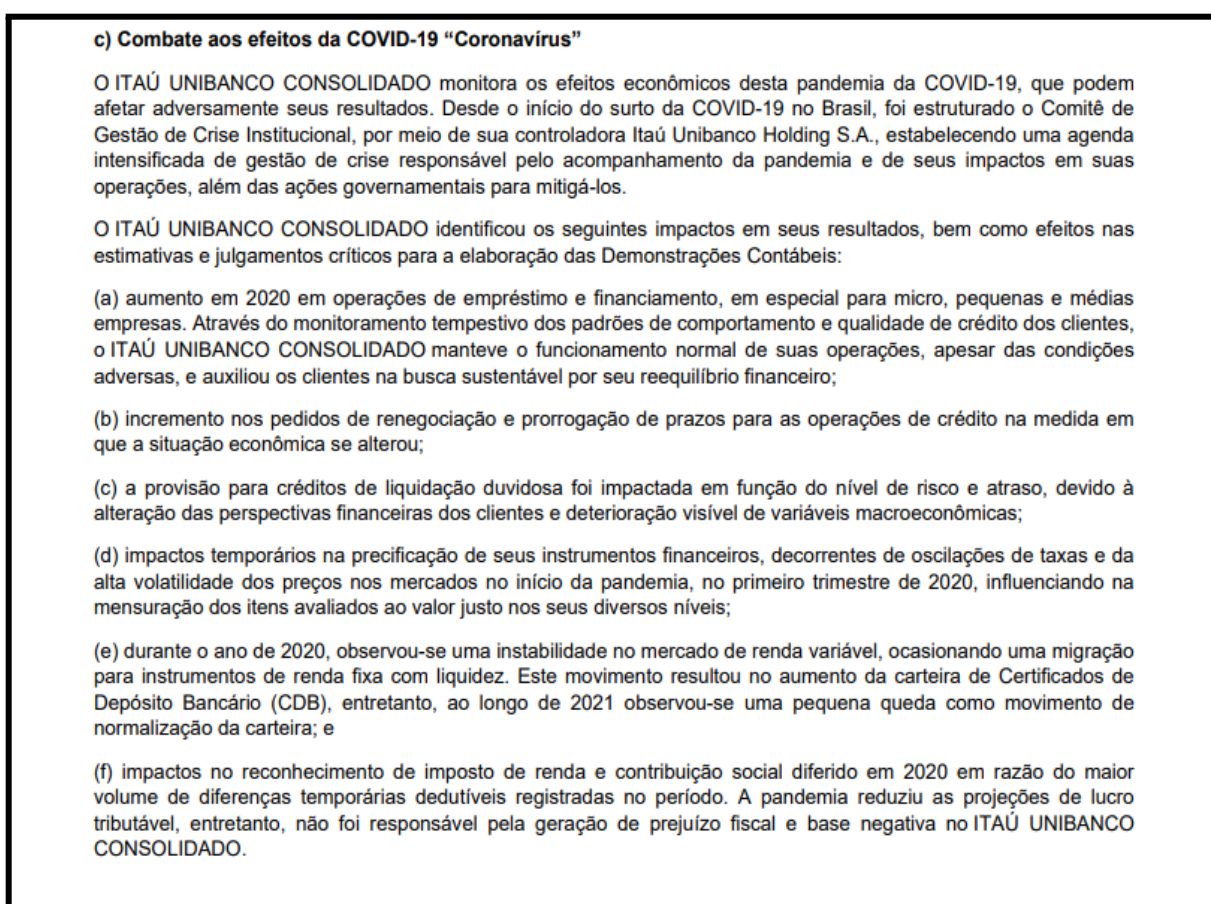


Figura 6- DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - ITAU UNIBANCO S.A,
Notas Explicativa, pág 52

Conforme figura, na organização do Itaú Unibanco, o efeito do COVID-19 também foi evidenciado nas notas explicativas, mostrando-se mais uma vez a necessidade dessa ferramenta para as tomadas de decisões.

Na instituição Itaú conseguimos observar que o impacto mais relevante foi na conta de Empréstimos e financiamentos onde evidenciam que emprestaram dinheiro para as micro,


pequenas e médias empresas, esse saldo de valor só é possível compreender visualizando as notas explicativas, pois elas informam os dados reais do evento que causaram esse aumento na conta.

3.1.4 Vale S.A

A Vale S.A é uma empresa de mineração brasileira fundada em 1942, durante o governo do Getúlio Vargas com intuito de explorar as minas de ferro em Minas gerais, hoje a Vale é considerada uma das maiores empresas de mineração do mundo e também uma das maiores operadoras de logística do país, produzindo minério de ferro, pelotas e níquel, além de manganês, ferroliga, cobre, bauxita, potássio, caulim, alumina e alumínio. No setor de energia elétrica, a empresa participa em consórcios e atualmente opera nove usinas hidrelétricas, no Brasil, no Canadá e na Indonésia.

A Vale é uma empresa privada de capital aberto e com ações na Bolsa de Valores de São Paulo (B3) e também na de Madrid e Nova York.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma



b) Impactos da pandemia

Uma parte significativa da receita da Companhia é originada das vendas feitas para clientes na Ásia e na Europa, regiões que tiveram suas atividades econômicas afetadas em decorrência da pandemia. A Companhia também conta com uma extensa cadeia de logística e suprimentos, incluindo vários portos, centros de distribuição e fornecedores que têm operações nas regiões afetadas.

A Companhia tomou várias medidas para monitorar e prevenir os efeitos da COVID-19, incluindo medidas de saúde e segurança para os seus empregados (como distanciamento social e trabalho remoto) e ações para garantir o fornecimento de materiais essenciais para o processo de produção da Companhia.

A Companhia colaborou com US\$109 através de programas de ajuda humanitária nas comunidades onde a Companhia opera, com foco especial nas comunidades brasileiras que foram mais afetadas pela pandemia. Esses recursos estão sendo utilizados, por exemplo, para a compra de materiais e equipamentos médicos. Este montante foi reconhecido na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 como "Outras despesas operacionais".

Apesar de alterações incomuns significativas ocorridas no valor dos ativos financeiros em muitos mercados desde o início da pandemia, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos nas suas operações e nem no valor justo dos ativos e passivos da Companhia até o momento. Contudo, caso a pandemia se prolongue ou aumente a intensidade nas regiões onde a Companhia opera, as condições financeiras da Companhia ou os resultados das operações ainda podem ser negativamente impactados no futuro.

Liquidez – Como medida de precaução para aumentar a posição de caixa e preservar a flexibilidade financeira da Companhia devido às incertezas nos mercados globais em razão da pandemia, a Companhia descontinuou temporariamente o programa de *hedge* de níquel, por meio da venda dos contratos de opção pelo valor total de US\$230.

Imposto de renda diferido – Em 31 de março de 2020, o governo da Indonésia emitiu um regulamento ("PERPPU-1") para administrar o impacto econômico da pandemia global de COVID-19, que afeta as políticas tributárias da Indonésia. A alíquota do imposto de renda foi reduzida de 25% para 22% nos exercícios fiscais de 2020 e 2021 e posteriormente será reduzida para 20%, a partir do exercício fiscal de 2022. Portanto, a Companhia mensurou o imposto de renda diferido da PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI"), considerando a promulgação efetiva da nova alíquota de imposto de renda reconhecendo um ganho de imposto de renda de US\$80 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Figura 7- DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - VALE S/A, Notas Explicativa, pág 18

Conforme figura, o impacto da pandemia do COVID-19 na empresa Vale S.A é comentado como um fator importante nas notas explicativas, porém não trouxe uma consequência significativa para a empresa. A nota explicativa comenta sobre as doações realizadas pela empresa no valor de R\$ 538 milhões, também traz as mudanças na forma de trabalho que impactou diretamente em outras despesas operacionais.

No entanto, a Vale, diferente das demais empresas, não teve um impacto direto na questão operacional e financeira, ou seja, apesar do impacto que a pandemia trouxe no mundo, a empresa Vale por medidas estratégicas conseguiu manter as condições financeiras e os seus resultados.

3.1.5 Magazine Luiza S/A

O Magazine Luiza (B3: MGLU3) ou Magalu, é uma empresa brasileira do setor do varejo multicanal. Fundada em 1957 na cidade de Franca pelo casal Luiza Trajano Donato e seu esposo Pelegrino José Donato. Possui mais de 1 481 lojas físicas em 21 estados e 819 municípios do país e seu modelo de negócio hoje caracteriza-se como uma plataforma digital com pontos físicos.

2.2. Impactos relacionados à pandemia Covid-19

A propagação da Covid-19, desde o início de 2020, tem afetado os negócios e atividades econômicas em escala global. Neste cenário de bastante incerteza, a Companhia instituiu um Comitê de Contingência interno, que vem acompanhando a evolução da pandemia, tomando algumas decisões importantes e elegeu três prioridades: a saúde e segurança de seus colaboradores, a continuidade da operação e a manutenção dos empregos. Dentro desses três pilares de enfrentamento da crise, a Companhia tomou as seguintes medidas de curto prazo:

- a) Fechamento temporário de todas as lojas físicas a partir de 20 de março de 2020, com a reabertura gradual a partir de 22 de abril de 2020, seguindo uma rígida análise de mapa de risco da pandemia nas localidades onde opera, bem como os decretos locais. Na data de divulgação dessas informações intermediárias todas as lojas físicas da Companhia já estavam operando normalmente.
- b) Reforço de caixa: apesar de finalizar o exercício de 2019 com forte posição de caixa, a Companhia fez em 06 de abril de 2020 a captação de R\$ 800 milhões via distribuição pública, com esforços restritos da 8ª. Emissão de Debêntures, com remuneração de CDI + 1,5% a.a. e vencimento único em 13 de março de 2021 (veja nota explicativa 19).
- c) Negociação com fornecedores e prestadores de serviços: a Companhia abriu uma frente de negociação de prazos de pagamentos com seus principais fornecedores e de redução de despesas com seus prestadores de serviços, bem como renegociação de aluguéis de imóveis. No período foram renegociados 889 contratos de aluguel (veja nota explicativa 14).
- d) Contenção de despesas com pessoal: no mês de março, assim que as lojas físicas foram fechadas, a Companhia antecipou e pagou as férias de aproximadamente 23 mil colaboradores, anteriormente provisionadas. No fim do mês de abril, após realizar um *capacity planning* para os próximos meses, a Companhia aderiu a Medida Provisória (MP) 936/2020, reduzindo jornada de trabalho e salário de alguns colaboradores e suspendendo o contrato de outros, conforme os instrumentos previstos pela própria MP. Adicionalmente, foram reduzidas a remuneração do presidente e vice-presidente executivos em 80%, a remuneração diretores executivos e membros do conselho de administração em 50% e dos demais diretores em 25%. Tendo em vista a melhoria gradual do cenário econômico e a alavancagem nas vendas pelo e-commerce, a Companhia decidiu retomar no mês de julho a jornada e salários dos níveis administrativos. Em 30 de setembro de 2020, apenas alguns casos pontuais ainda estavam sob os efeitos do MP.

Figura 8- DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - MAGAZINE LUIZA S/A, Notas Explicativa, pág 13

19. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantia	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Notas promissórias - 4ª emissão (a)	104,0% do CDI	Clean	jun/21	842.363	822.542	842.363	822.542
Debêntures - oferta restrita - 8ª emissão (b)	100% do CDI + 1,5%	Clean	mar/21	814.749	-	814.749	-
Financiamento de Inovação – FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	dez/22	16.625	22.215	16.625	22.215
Financiamento de Expansão – BNB (d)	7% a.a.	Fiança bancária	dez/22	-	2.203	-	2.203
Outros	113,5% do CDI	Clean	mar/20	121	94	1.858	1.869
Total				1.673.858	847.054	1.675.595	848.829
Passivo circulante				1.658.481	8.192	1.658.983	9.967
Passivo não circulante				15.377	838.862	16.612	838.862

a) A Companhia realizou em 16 de junho de 2019 a 4ª. emissão de notas promissórias comerciais, em série única, sendo emitidas 160 notas com valor nominal unitário de R\$ 5.000, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução CVM 476/2009. Os valores captados têm sido utilizados para otimização do fluxo de caixa no curso e gestão ordinária dos negócios da Companhia.

b) A Companhia realizou em 06 de abril de 2020 a captação de R\$ 800 milhões via distribuição pública, com esforços restritos da 8ª. Emissão de Debêntures, com remuneração de CDI + 1,5% a.a. e vencimento único em 13 de março de 2021.

c) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.

d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA).

Figura 9 -DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2020 - MAGAZINE LUIZA S/A, Notas Explicativa, pág 36

Na Magazine Luiza pode-se observar um impacto maior nas condições financeiras e operacionais decorrentes da pandemia do Covid-19, onde a mesma evidência o fechamento de lojas físicas, o pagamento de férias antecipadas e novas negociações para pagamentos e recebimentos, esses fatos só conseguem ser observados com as notas explicativas.

Por exemplo, a empresa informa o impacto de 800 milhões de reais via distribuição pública, que mesmo tendo um resultado positivo em 2019, a necessidade de empréstimos e financiamentos foi essencial em 2020. Desta maneira é possível observar que entre 2019 e 2020, a conta basicamente mantém intacta devido às estratégias adotadas pela organização, outro destaque fica para o fechamento das lojas físicas onde podemos identificar que no início da pandemia todas as lojas foram fechadas, impactando diretamente no caixa da empresa e nas formas de trabalho e ao final do ano de 2020 esse cenário já muda com as lojas retomando aos trabalhando gradualmente. Sendo assim, esse fato é relevante nas notas explicativas e essenciais para a análise dos stacker holders.

4. CONCLUSÃO

Conforme análise das empresas, pode-se concluir que através das notas explicativas pode-se realizar uma interpretação eficaz sobre o resultado e desenvolvimento das empresas. Uma vez que a recessão foi de modo global, todas as empresas e governos do mundo sofreram e tiveram que se adaptar às medidas de prevenção para a contenção do COVID-19.

As notas explicativas foram de suma importância para interpretação das decisões tomadas diante da pandemia, também o que essa recessão afetou a empresa tanto no curto prazo como no longo prazo.

Constatou-se que através da recessão global gerada pela pandemia, as notas explicativas são substanciais para o esclarecimento das demonstrações financeiras, observando sua relevância para a interpretação e conclusão dos resultados das organizações, impactando diretamente nas tomadas de decisões a nível estratégico.

As notas explicativas também ajudaram a entender as variações produzidas pelas instituições sobre os recursos econômicos diante dos impactos do COVID-19, possibilitando comparativo de informações nos períodos necessários. Com isso, foi possível compreender e identificar que as áreas de posição patrimonial e financeiras das companhias que mais sofreram impactos foram: Contas a Receber, Receitas, Fornecedores e as Disponibilidades.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABATE, M., CHRISTIDIS, P., & Purwanto, A. J. (2020). Government support to airlines in the aftermath of the COVID-19 pandemic. *Journal of air transport management*, 89, 101931.

ALVES, R.V. Contabilidade gerencial: livro texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

ATKINSON, A. A. Contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

ATKINSON, A.A. et al. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4.ed. Rio de Janeiro, 2015.

ATRILL, P; MCLANEY.E. Contabilidade gerencial para tomada de decisão. 1.ed.São Paulo : Saraiva, 2014.

Banco Central do Brasil (2020a). Boletim Regional. 2021. Acessado em 08 de outubro, 2022, de <https://www.gov.br/economia/pt-br/centraisde-conteudo/apresentacoes/2020>

Banco Central do Brasil (2020b). Microcrédito. Acessado em 08 de outubro, 2022, de <https://www.bcb.gov.br/Nor/reincfin/SerieCidadania>

Banco Central do Brasil (2020c). Medidas para o enfrentamento da crise provocada pela pandemia de Covid-19 na economia. Acessado em 08 de outubro, 2022, https://www.bcb.gov.br/conteudo/homeptbr/TextosApresentacoes/TCU_WEBINAR_1_8.6.2020.pdf

Chinaglia, P. H. (2020). A vulnerabilidade da globalização financeira: reflexões sobre os impactos da pandemia coronavírus na economia global neoliberal em 2020. *Espaço e Economia. Revista brasileira de geografia econômica*, (20).

CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CREPALDI, S.A; CREPALDI. G.S. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 7. ed.São Paulo: Atlas, 2014.

CREPALDI, S.A; CREPALDI. G.S. Contabilidade gerencial: teoria e prática. 8.ed.Rio de Janeiro, 2017.

DE SANTANA, V. M. L., & Valentim, I. C. D. (2021). Impacto da pandemia do Covid-19 nas notas explicativas das demonstrações financeiras listadas na B3. Revista Campo do Saber.

Embraer (2020a) Demonstração Financeira. Acessado em 25 de outubro de, 2022, de <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/12a56b3a-7b37-4dba-b80a-f3358bf66b71/b609c26a-dc00-4bc5-8e4c-32fdcb768b0c?origin=1>.

HENDRIKSEN, Eldon S.,BREDA, Michael F. Van . Teoria da Contabilidade. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 1999. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente.

IBRACON - Instituto Brasileiro de Contadores. Normas e procedimentos de auditoria. Internet. Disponível: www.ibracon.com.br

IUDÍCIBUS, S. de. Análise de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LOPES, Christiane Calado Vieira de M. Combinações de empresas pelo método de compra dos ativos: análise comparativa entre normas do IASB e as do Brasil. Revista de Contabilidade e Finanças. USP, São Paulo, edição comemorativa, p-. 79-87, outubro de 2003.

Magazine Luiza (2020a) Demonstração Financeira. Acessado em 25 de outubro de, 2022, de <https://ri.magazineluiza.com.br/Download.aspx?Arquivo=4ewCGMtPyAKSJzzDo>

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. Contabilidade comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 14.º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica gerencial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

Ministério da Economia (2020a) Enfrentamento ao Covid-19. Acessado em 08 de outubro de, 2022, de <https://www.gov.br/economia/pt-br/centraisde-conteudo/apresentacoes/2020>

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ-JUNIOR, J. H.; SILVA, C. A. dos S. Controladoria 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. estratégica.

PADOVEZE, C. L. de. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. informação

RICARDINO, A. Contabilidade gerencial e societária: origens e desenvolvimento. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, J. P. Análise Financeira das Empresas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Vale S/A (2020a) Demonstração Financeira. Acessado em 25 de outubro de, 2022, de <http://www.vale.com/brasil/pt/investors/information-market/financial-statements/paginas/default.aspx>